

Tecendo saberes: vivências interprofissionais na formação

Weaving Knowledge: Interprofessional Experiences in Education

Tejiendo Saberes: Vivencias Interprofesionales en la Formación

Ester Gomes Reis¹, Taís Belém da Silva Carvalho², Alexandra Costa Nascimento³, Lara da Silva Cunha⁴, Grasielle Cavalcante Holtz⁵,
Rita de Cássia de Sousa Nascimento⁶, Claudia Cerqueira Graça Carneiro⁷

Como citar: Reis EG, Carvalho TBS, Nascimento AC, Cunha LS, Holtz GC, Nascimento RCS, et al. Tecendo saberes: vivências interprofissionais na formação. REVISA. 2023; 12(Esp1): 656-62. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v12.nEsp1.p656a662>

REVISA

1. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0009-0005-9061-1853>

2. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-8074-6843>

3. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0009-0004-4901-1680>

4. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0009-0006-2425-9852>

5. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0009-0002-3598-9579>

6. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-6207-684X>

7. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-1198-4557>

Recebido: 21/04/2023
Aprovado: 18/06/2023

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência do Grupo Tutorial III, no âmbito da gestão dos serviços, no que tange a interprofissionalidade e de como essa vivência pode contribuir para a tríade ensino-serviço-comunidade. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido na Policlínica do George Américo e no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Célia Pamponet, ao longo de doze meses, por bolsistas, preceptores e tutores, integrantes de um projeto de extensão desenvolvido pela Universidade Estadual de Feira de Santana. **Resultados:** Foi realizado um diagnóstico situacional das unidades que possibilitou intervenções como: oficinas para discussão de processos de trabalho, atuação com os diversos profissionais que compõem o quadro de servidores da Policlínica e CEO e montagem de melhorias operacionais em ambas unidades. **Conclusão:** Através das atividades desenvolvidas, o PET-Saúde contribuiu com a formação interprofissional de estudantes de saúde da Universidade Estadual de Feira de Santana, capacitando-os para enfrentar os desafios do SUS e fornecer uma assistência de qualidade.

Descritores: Interprofissionalidade; Trabalho em equipe; Formação em saúde.

ABSTRACT

Objective: Reporting the experience of Tutorial Group III, in the scope of service management, regarding interprofessionalism and how this experience can contribute to the teaching-service-community triad. **Method:** This is an experience report, developed at Polyclínica do George Américo and at Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Célia Pamponet, over twelve months, by scholarship holders, preceptors and tutors, members of an extension project developed by State University of Feira de Santana. **Results:** a situational diagnosis of the units was carried out, which enabled interventions such as: workshops for the discussion of work processes, collaboration with the various professionals who make up the staff of the Polyclinic and CEO, and implementation of operational improvements in both units. **Conclusion:** Through the activities carried out, PET-Saúde contributed to the interprofessional training of health students at the State University of Feira de Santana, enabling them to face the challenges of the SUS and provide quality care.

Descriptors: Interprofessionalism; Teamwork; Health education.

RESUMEN

Objetivo: Informar la experiencia del Grupo Tutorial III, en el ámbito de la gestión de servicios, en lo que respecta a la interprofesionalidad y cómo esta vivencia puede contribuir a la tríada enseñanza-servicio-comunidad. **Método:** Se trata de un relato de experiencia, desarrollado en la Policlínica do George Américo y en el Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Célia Pamponet, en un período de doce meses, por becarios, preceptores y tutores, integrantes de un proyecto de extensión desarrollado por la Universidad del Estado de Feira de Santana. **Resultados:** Se realizó un diagnóstico situacional de las unidades que permitió intervenciones como: talleres para discutir los procesos de trabajo, colaboración con los diversos profesionales que conforman el equipo de la Policlínica y el CEO, y implementación de mejoras operativas en ambas unidades. **Conclusión:** A través de las actividades realizadas, el PET-Saúde contribuyó para la formación interprofesional de los estudiantes de salud de la Universidad Estadual de Feira de Santana, capacitándonos para enfrentar los desafíos del SUS y brindar una atención de calidad.

Descriptorios: Interprofesionalidad; Trabajo en equipo; Formación em salud.

Introdução

No Brasil, a formação em saúde assume a reconfiguração da atuação dos profissionais como uma estratégia para atender às necessidades de saúde da população, dos serviços e gestão no Sistema Único de Saúde (SUS), mediante conhecimentos técnico-científicos e qualificação dos sujeitos¹.

Nesse tocante, a equipe multidisciplinar é fundamental para a saúde, pois permite uma abordagem integrada e abrangente do cuidado do paciente. Cada profissional de saúde tem conhecimentos específicos e habilidades que são necessárias para tratar diferentes aspectos da saúde do paciente, e quando estes profissionais trabalham em equipe, podem combinar essas habilidades e conhecimentos para fornecer uma abordagem mais completa e efetiva para o tratamento de doenças e promoção da saúde.

A interprofissionalidade corresponde à prática profissional em que se desenvolve o trabalho em equipe de saúde, articulando diferentes campos de práticas e fortalecendo a centralidade no usuário e suas necessidades na dinâmica da produção dos serviços de saúde². Sendo assim, para que os profissionais desenvolvam a capacidade de trabalhar em equipe, é necessária uma abordagem interprofissional e interdisciplinar nas questões relacionadas com a saúde³.

No mais, essa experiência permite uma troca de vivências significativa na vida das pessoas devido à grande pluralidade existente de cada ser que acaba por sua vez potencializando os saberes que são imprescindíveis para a sua atuação frente ao serviço de saúde prestado à comunidade. Ademais, as instituições superiores buscam cada vez mais inserir o contexto multi e interprofissional na vivência dos discentes, a fim de prepará-los de maneira adequada para trabalhos completos acerca da prestação de cuidados futuros.

Com isso, a criação de grupos tutoriais com essa dinâmica de trabalhos proporciona a inserção dos alunos frente ao trabalho em equipes plurais. Tem-se como exemplo o Programa de Educação pelo Trabalho e para a Saúde (PET Saúde), cujo objetivo é promover a integração entre as diversas áreas da saúde por meio de pesquisas e projetos educacionais voltados para o cuidado, prestação de serviços e aprendizagens nessa troca interprofissional entre tutores, preceptores e os discentes bolsistas. Logo, tal prática tem proporcionado a multiplicação do conhecimento nas áreas assistenciais e de gestão em saúde e a percepção ampliada sobre o processo saúde-doença⁴.

Nesse sentido, esta estratégia educacional, visa contemplar o cuidado integral ao assistido por meio do desenvolvimento de competências advindas de cada discente para a sua vida profissional. Para isso, o PET Saúde - Gestão e Assistência, efetivado em 2022, objetiva-se, entre outros, aprimorar os saberes no âmbito da gestão das unidades, uma vez que, a maioria dos estudantes só possuem o contato com a gestão quando já estão prestes a concluir os cursos ou após concluí-los.

Cabe destacar que o interprofissionalismo é uma abordagem de saúde que envolve colaboração e coordenação entre profissionais de saúde de diferentes disciplinas para promover cuidados centrados na pessoa. O objetivo de uma equipe interprofissional consiste em melhorar os resultados de saúde e a qualidade do atendimento, aproveitando a experiência e as perspectivas únicas de cada profissional de saúde envolvido no cuidado. Esses profissionais

trabalham em equipe para desenvolver e implementar um plano de cuidados abrangente que atenda às necessidades físicas, emocionais e sociais.

Em síntese, o interprofissionalismo proporciona a melhoria na qualidade do cuidado; a abordagem holística, considerando os aspectos físicos, psicológicos e sociais da saúde; a prevenção de complicações; a maior efetividade no tratamento, reduzindo o tempo de espera; a melhoria na comunicação, levando a um melhor entendimento das necessidades e desafios das pessoas para quem se presta o cuidado.

Portanto, a interdisciplinaridade envolve uma comunicação efetiva e tomada de decisão compartilhada entre os profissionais de saúde. E assim, significa que cada profissional deve estar disposto a ouvir e respeitar as perspectivas dos outros, e trabalhar de forma colaborativa para desenvolver um plano de cuidado que atenda às demandas da pessoa assistida, viabilizando para a equipe, harmonização nos serviços prestados e o saber que será adquirido mediante a troca de experiências no dia a dia de cada indivíduo. O que potencializa dessa maneira, a integralidade dos benefícios do trabalho interprofissional tanto para o profissional e ou estudante, quanto para a pessoa cuidada, diante a melhoria dos atendimentos prestados.

A possibilidade de desenvolver a prática interprofissional entre os discentes do Projeto PET Saúde - Gestão e Assistência tem o intuito de promover o aprendizado mediante as particularidades adquiridas por cada vivência, fortalecendo a criticidade teórico-metodológica que os capacite como profissionais a atuarem no desenvolvimento de pesquisa científica e colaboração através dos serviços prestados.

Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi relatar a experiência do Grupo Tutorial III, no âmbito da gestão dos serviços, no que tange a interprofissionalidade e de como essa vivência pode contribuir para a tríade ensino-serviço-comunidade.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência vivenciado no contexto do PET-Saúde Gestão e Assistência da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Bahia, ao longo de doze meses de atividades, desenvolvidas no município de Feira de Santana. O grupo multiprofissional dedicou-se às atividades de Gestão.

Os participantes do projeto incluem duas tutoras, docentes da UEFS, com formação nas áreas de enfermagem e odontologia; duas preceptoras profissionais do serviço, sendo uma enfermeira e uma cirurgiã-dentista; e oito estudantes, do curso de enfermagem (dois), odontologia (dois), medicina (um), farmácia (um), ciências biológicas (um) e educação física (um) da UEFS.

Os cenários de práticas onde as atividades foram desenvolvidas concentram-se na Policlínica do George Américo e no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Célia Pamponet, ambos localizados na Rua Decolagem, nº40, bairro George Américo. A policlínica divide-se em atendimentos ambulatoriais e emergenciais. Em relação aos atendimentos ambulatoriais, eles são realizados mediante o encaminhamento da Secretaria de Saúde e UBS, enquanto a parte emergencial é porta aberta e funciona 24h. No CEO, os pacientes são referenciados, já que o município divide a população por

proximidade tendo em vista o gasto com locomoção, sendo assim, contempla todas as referências do município de Feira de Santana.

Em relação à Policlínica, vale salientar que conta com uma equipe de 113 profissionais entre eles: médico, enfermeiro CCIH/NEP, RH, diretora administrativa, supervisão, higienização, nutrição, técnicos de enfermagem, técnicos de laboratório, recepção, portaria, maqueiro, (incluindo aqueles afastados pelo INSS, licença maternidade); 9 agentes de limpeza; Vínculo empregatício CLT. Já quanto ao CEO, possui uma equipe composta por oito dentistas; dois protéticos; dois cirurgiões de (3º molar); dois cirurgiões de cirurgia simples; dois periodontistas; dois odontopediatra; um para radiologia, dois endodontistas; um para atendimento de paciente especial, quatro dentistas clínicos, sete auxiliares bucal, um assistente administrativo, um auxiliar de serviços gerais e dois coordenadores. Além disso, há cinco dentistas efetivos, tendo em vista que eles ficam entre duas contratações, pela IMAPS, ASM (empresas), no total tem 3 empresas, os demais são contratados por empresa, ou seja, terceirizados por empresas contratadas pela prefeitura.

Resultados

A vivência no contexto de trabalho interprofissional em saúde possibilitou o conhecimento e articulação ensino-serviço-comunidade na prática pelos estudantes do grupo tutorial III do PET-Saúde Gestão e Assistência sobre o trabalho em equipe para um cuidado em saúde mais efetivo.

Os participantes do programa como sinalizado acima, são de várias formações técnicas e seus discentes também o são, ratificando como o elo entre os mesmos pode e deve ser mantido enquanto aprendizes e depois como prestadores. Conforme os doze meses do projeto se passaram, todos os envolvidos relacionaram-se em busca de estudo e dedicação no contexto da gestão da Policlínica e do CEO George Américo. E essa interação trouxe saber tanto em relação à gestão das unidades quanto à gestão municipal e, certamente, foi um dos maiores resultados desse projeto, pois fomentou o exercício não apenas da interprofissionalidade, mas também na importante função da gestão.

No tocante à Educação Interprofissional, é possível enfatizar que o desenvolvimento de competências na formação de profissionais de saúde que buscam articular conhecimentos, habilidades, atitudes e valores capazes de melhorar o trabalho na equipe, são indispensáveis para alcançar a colaboração interprofissional, em prol da promoção da atenção integral à saúde da comunidade. Nesse contexto, com o programa PET Saúde, foi possível, através da inserção dos alunos de diferentes cursos de saúde, nos cenários de prática, o desenvolvimento de um trabalho efetivo em equipe, através do exercício da liderança colaborativa, comunicação interprofissional, resolução de conflitos, cuidado centrado na comunidade e clareza de papéis, que são competências colaborativas desenvolvidas pela Educação Interprofissional.

Nesse sentido, a partir do diagnóstico situacional das unidades, foram identificados problemas e desenvolvidas intervenções eficazes. Isso envolveu a realização de oficinas para discutir os processos de trabalho, o acompanhamento próximo das coordenações de ambos os serviços, a interação com a secretaria municipal de saúde e a colaboração com os diversos profissionais da Policlínica e CEO. Além disso, foram implementadas melhorias operacionais, como a

criação de oficinas, protocolos e fluxos. Como resultado, houve um aprendizado significativo na diferenciação entre os serviços de ambulatório e urgência, destacando a importância das competências colaborativas para obter sucesso na gestão desses serviços.

Sendo assim, construiu-se uma visão de ampliada saúde pelos integrantes do PET Saúde – Gestão e Assistência, para além dos muros acadêmicos, o que torna possível o papel de sujeito transformador, pois oportuniza dinamizar contribuições no âmbito da gestão, por meio de práticas colaborativas desde a formação e que poderão traduzir-se em práticas transformadoras, articuladas e humanizadas no futuro contexto profissional.

Discussão

O Interprofissionalismo ou Educação Interprofissional advém do trabalho em equipe e permite a discussão dos papéis profissionais, ressaltando o compromisso na solução de problemas por meio da negociação na tomada de decisão⁵.

No que diz respeito às práticas extramuros de integração entre universidade, serviço e comunidade, elas investem no cuidado como um processo vivo, tendo a integralidade como pilar fundamental para o desenvolvimento de projetos que direcionam caminhos de comunicação e compreensão dos conhecimentos técnicos e práticos, na tentativa de superar as iniquidades nas esferas de educação e saúde⁶.

A importância da ação interprofissional assume papel importante nos serviços de saúde prestados e isso é inegável. Sendo assim, a partir do momento que isso é englobado no período de formação do indivíduo em ambiente universitário isso se torna uma qualificação do aprimoramento técnico científico profissional e pessoal do indivíduo⁷.

Devemos entender que existe uma relação interdependente dentro da colaboração entre os multiprofissionais, mas a busca do objetivo comum é o que norteia todo o desenvolvimento das atividades. No campo diário, por muito tempo, não se aplicava essa relação de integralidade de forma contínua entre todos os profissionais atuantes no dueto saúde-doença. Cada área exercia seu serviço de saúde e encaminhava o indivíduo para o próximo tratamento necessário^{8,9}.

Todavia, essa mudança de visão sobre o tratar, evoluiu e atualmente medidas constantes de maior integralidade entre as equipes e especialidades permitem que a pessoa seja vista como deve ser: integral e único. Nesse sentido, toda essa mudança de cenário atingiu a grade curricular das universidades e a preocupação em formar um indivíduo mais capacitado se tornou essencial⁷. Nessa conjuntura, o Programa PET Saúde Gestão e Assistência da UEFS galgaram êxito ao ensinar além da assistência, ou seja, a gestão do serviço para preparação do futuro profissional de saúde.

Logo, o processo pedagógico institucional da UEFS a partir da parceria com a Prefeitura de Feira de Santana e tendo como o propulsor o projeto PET Saúde Gestão e Assistência, transforma a educação em saúde e ensina a lidar com movimentos, a interprofissionalidade e processos contraditórios e conflitantes, de avanços e recuos, com possibilidades mesmo assim, enriquecedoras para a

capacitação do discente e maior conexão entre tutores, preceptores e servidores das unidades no quesito ensino-aprendizagem e gestão-assistência¹⁰.

Conclusão

A interação dos profissionais de saúde se torna possível por meio de iniciativas como o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), que possibilita a inserção dos estudantes no Sistema Único de Saúde (SUS) durante a graduação, promovendo a iniciação ao trabalho científico, estágios e vivências no contexto dos serviços de saúde. Dessa forma, o PET-Saúde qualifica o aprendiz no serviço, enriquece o conhecimento acadêmico e contribui para a formação de profissionais comprometidos com a realidade da saúde e sua transformação, em um contexto interprofissional.

Para além, o Programa promove uma articulação entre ensino-serviço-comunidade por meio da formação de uma equipe interdisciplinar, composta por acadêmicos e profissionais da saúde, caracterizando-se como instrumento para qualificação em serviço, enriquecendo o conhecimento acadêmico e contribuindo para a formação de profissionais mais comprometidos com a realidade de saúde e sua transformação, num contexto interprofissional.

Tal processo deixou reflexões de grande relevância acerca da área hospitalar, ao longo do programa, bem como, a possibilidade de pensar em novos métodos de melhoria para a comunidade. Os debates que aconteceram principalmente sobre a saúde deixaram reflexões fundamentais sobre a questão da gestão e como os futuros profissionais devem se portar nesse ambiente com vistas a resultados mais efetivos.

Dessa forma, a experiência de observação e práticas na Policlínica e no CEO do George Américo foi indubitavelmente essencial para o desenvolvimento de vivências do grupo, tendo um impacto significativo na construção de nossa identidade como futuros profissionais de saúde. Assim, sob a orientação das tutoras e preceptoras, a vivência da interprofissionalidade na Policlínica e no CEO do George Américo promoveu um enriquecimento profundo na compreensão do cuidado, destacando a indispensabilidade da comunicação efetiva e o valor inestimável dos saberes de cada profissional envolvido.

Por fim, através dessa experiência transformadora, os participantes adquiriram uma preparação sólida e abrangente para atuar de forma colaborativa em práticas interprofissionais, com o objetivo de aprimorar significativamente os resultados no cuidado aos pacientes e fomentar a saúde da comunidade. Além disso, essa vivência proporcionou reflexões fundamentais sobre questões de gestão, promovendo insights valiosos para o aprimoramento da prática profissional.

Fortalecidos pela capacidade de trabalho em equipe e embasados em uma formação interprofissional sólida, os participantes se tornaram agentes de mudança aptos a catalisar transformações no campo da saúde, contribuindo para uma prática mais integrada, abrangente e efetiva.

Agradecimentos

Ao Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (Edital nº 01/2022 PET Saúde Gestão e Assistência - 2022/2023); PROGRAD/Universidade Estadual de Feira de Santana; Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana e às Unidades Policlínica e Centro de Especialidades Odontológicas do George Américo."

Referências

1. Ximenes Neto FRG, Lopes Neto D, Cunha ICKO, Ribeiro MA, Freire NP, Kalinowski CE, et al. Reflexões sobre a formação em Enfermagem no Brasil a partir da regulamentação do Sistema Único de Saúde. *Ciênc saúde coletiva*. 2020Jan;25(1):37-46. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020251.27702019>
2. Peduzzi M. Equipe multiprofissional de saúde: a interface entre trabalho e interação [tese]. Campinas: Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas; 1998.
3. Farias DN de, Ribeiro KSQS, Anjos UU dos, Brito GEG de. INTERDISCIPLINARIDADE E INTERPROFISSIONALIDADE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. *Trab educ saúde* [Internet]. 2018Jan;16(1):141-62. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00098>
4. Girard GP, Sardinha DM, Nascimento MHM, Teixeira RC, Borges SCR. Interdisciplinaridade no ensino prático em Residência Multiprofissional em Saúde. *Rev Eletr Acervo Saúde*. 2019;11(7):e495. doi: <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e495.2019>
5. Carvalho VL, et al. Interprofissionalismo e interdisciplinaridade na formação acadêmica: a percepção dos formandos em fisioterapia. *Rev Enferm UFPEL Online*. 2018 Apr;12(4):909.
6. Toassi RFC, Lewgoy AMB. Práticas Integradas em Saúde I: uma experiência inovadora de integração intercurricular e interdisciplinar. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2016Apr;20(57):449-61. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622015.0123>.
7. Wetzell C, Kohlrausch ER, Pavani FM, Batistella FS, Pinho LB de. Análise sobre a formação interprofissional em serviço em um Centro de Atenção Psicossocial. *Interface (Botucatu)*. 2018;22:1729-38. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622017.0664>
8. Lopes A, Corbo M. A reorganização da atenção básica no Brasil. In: Ponte C, Falleiros I, editores. *Na corda bamba de sombrinha: a saúde no fio da história*. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2010. p. 256-76.
9. Mattos RA. Os sentidos da integralidade: algumas reflexões acerca de valores que merecem ser defendidos. In: Pinheiro R, Mattos RA. *Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde*. Rio de Janeiro: IMS; ABRASCO; 2009. p. 39-64.
10. Lima VV, Ribeiro EC de O, Padilha R de Q, Mourthé Júnior CA. Desafios na educação de profissionais de Saúde: uma abordagem interdisciplinar e interprofissional. *Interface (Botucatu)*. 2018;22:1549-62. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622017.0722>

Autor de Correspondência

Rita de Cássia de Sousa Nascimento
Rua Castro Alves, 331. CEP: 44003-201-
Serraria Brasil. Feira de Santana, Bahia, Brasil
nascimento@uefs.br